



QUESTÃO AMBIENTAL OU QUESTÃO DE RESISTÊNCIA

<http://dx.doi.org/10.19177/rgsa.v7e120181-3>

Jairo Afonso Henkes¹

A Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental inicia o ano de 2018 apresentando a sua Edição v7 n1, a primeira edição deste seu sétimo ano de veiculação, trazendo para o debate inúmeras questões ambientais da maior importância.

Apresenta-se nesta Edição um Encarte Especial do IV CIDESPOT, – IV Congresso Internacional de Desempenho Portuário, realizado em outubro de 2017. Evento Organizado e Coordenado pela Unisul e UFSC, mais especificamente pelo Programa de Mestrado em Administração da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL e pelo Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – (Brasil) em parceria com o Programa de Doutorado em Contabilidade da Universidade de Valência – (Espanha), na cidade de Florianópolis – SC.

O CIDESPOT possui caráter técnico-científico e tem entre seus objetivos:

- Fomentar e estimular a discussão sobre o desempenho do setor portuário, a partir da perspectiva da comunidade científica e dos profissionais que atuam na gestão dos portos.
- Disseminar e explorar as boas práticas de gestão do setor portuário que contribuem para a melhoria do desempenho dos portos a partir da realidade de vários países.

- Promover maior integração entre a comunidade científica e os gestores portuários, estimulando o desenvolvimento de pesquisas aplicadas que agreguem valor à gestão e ao desempenho dos portos.

Este encarte especial apresenta sete artigos, selecionados por ocasião do IV Cidesport, que trazem ao debate nos primeiros sete textos, estudos sobre o desempenho ambiental de portos; sistemas de conservação e reuso de água em terminais portuários; debate-se também, metodologias para valoração de impactos ambientais para o caso de hidrovias; aborda-se o uso correto de navios e contêineres com o ponto de vista da ecológica e sustentabilidade; retratam-se questões de contaminação e vulnerabilidade ambiental em margens de rios e entorno de instalações portuárias; e ainda a adoção de Drones para a fiscalização do processo de abastecimento e carga de navios.

Em sua publicação ordinária, assim como nas últimas edições, na Seção Artigos, apresentam-se outros vinte e quatro textos que abordam diversos temas ambientais, tais como: o direito ambiental nos recursos hídricos, as alternativas sustentáveis para a logística urbana de transportes, o viés de sustentabilidade ambiental e o apego ao espaço rural, realiza também uma análise comparativa sobre a cobertura verde existente em diversas regiões, avalia a percepção sobre espécies arbóreas do bioma cerrado, comparando entre outras avaliações e análises sobre aspectos topográficos e do clima nas serras do sudeste brasileiro.

Na sequência avalia questões relativas aos impactos ambientais e sociais protagonizados pelos efeitos de águas residuárias da suinocultura, assim como por ocasião da avaliação do potencial de contaminação de recursos hídricos por fármacos. Também traz para o debate o principal caso de degradação ambiental dos últimos tempos no Brasil, o caso do rompimento da barragem de Mariana e a importância da ação civil pública para a recuperação do ambiente afetado.

Entre outras questões apresenta também análises dos riscos ambientais associados à cadeia produtiva do setor petrolífero, assim como sobre o uso de pellets em praias, analisa ainda os conflitos socioambientais na gestão de resíduos sólidos urbanos, tais como a inclusão socioeconômica de catadores, o conhecimento da logística reversa e suas aplicações e ainda transita sobre a competência legislativa municipal em matéria ambiental.

Para finalizar a seção de artigos, no quesito análises ambientais abordam-se temas como: avaliação e diagnose de vazadouros a céu aberto, se debate sobre a possibilidade de execução de tratamento de efluentes em Sistema Wetland, avalia-se sobre a percepção na coleta seletiva de resíduos, avalia ainda as consequências socioambientais do escorregamento de solos, a extensão universitária como inovação social e os desafios da gestão ambiental no contexto da universidade. Concluindo esta seção apresenta-se para o debate a questão do turismo rural e a sustentabilidade associadas à avaliação do sistema de rotulagem ambiental no mercado nacional.

Entre os estudos de caso desta edição, destacam-se oito trabalhos que abordam questões como: a segurança de trabalhadores em determinadas atividades, o gerenciamento de resíduos em processos produtivos e em estações de tratamento de efluentes na indústria. No quesito recursos hídricos apresenta uma forma de avaliação de qualidade da água de poços artesianos, e o uso racional desta em espaços públicos com a adoção de práticas de responsabilidade social e ambiental. Ainda na gestão de resíduos aborda-se a percepção pública na caracterização destes e seu uso como instrumentos para a gestão costeira.

Em mais de oitocentas páginas registram-se cerca de quarenta textos científicos que tratam de questões ambientais e de questões que refletem a importância delas como fator de resistência e resiliência em espaços antropizados analisados em diversas regiões e atividades desenvolvidas no território brasileiro.

Ao apresentar esta edição renovamos nossos agradecimentos aos nossos leitores, aos autores que tem submetido trabalhos de elevada qualidade, ao nosso seleto grupo de revisores e avaliadores que com sua contribuição vem garantindo a performance positiva e proativa deste periódico, assim como ao nosso Conselho Editorial que tem oportunizado à comunidade científica e a sociedade em geral o debate técnico e legal das questões ambientais em busca da sustentabilidade e da qualidade de vida.

¹ Editor da RG&SA. Mestre em Agroecossistemas/UFSC. Especialista em Administração Rural/UNOESC. Engenheiro Agrônomo/UDESC. Professor do Curso de Administração, de Ciências Aeronáuticas, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, de Gestão do Agronegócio e do Programa de Pós Graduação em Gestão Ambiental da Unisul. E-mail: jairo.henkes@unisul.br